

• ESTUDO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

INGLÊS PARA CRIANÇAS: MATERIAL AUTÊNTICO COMO RECURSO DIDÁTICO

Paula Sanz Caldú (UFSCAR)

Orientador(a): Eliane Hércules Augusto-Navarro (UFSCar)

Desde de o primeiro semestre de 2003 o departamento de Letras da UFSCar oferece um curso de inglês para crianças de escolas públicas, alunos na faixa etária de 9 a 12 anos. O curso é oferecido através de um projeto de extensão e temos, com base no mesmo, coletado dados para pesquisa de iniciação científica que visa a verificar o potencial de material educacional destinado a falantes nativos da língua inglesa como material didático destinado ao ensino/ aprendizagem de inglês. Desta forma, pretendemos com esta apresentação compartilhar nossas experiências e nossos resultados, exemplificando o processo através da amostragem sucinta de atividades desenvolvidas a partir de músicas, textos, trechos de filmes, os quais por muitas vezes resultam em projetos construídos pelos alunos.

OS JOGOS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE VOCABULÁRIO EM ENGLISH TEACHING FORUM E NOS LIVROS DIDÁTICOS DE INGLÊS PUBLICADOS NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 60 E 70

Maria Cláudia de Mesquita (UNESP)

Orientador(a): Sérgio Augusto Zanoto (UNESP - Assis)

O vocabulário é essencial para a comunicação, seja ela oral ou escrita. Para a sua ampliação existem algumas técnicas e para este trabalho escolheu-se os jogos. Analisou-se os jogos apresentados nos artigos de English Teaching Forum comparando-os aos publicados nos livros didáticos no Brasil nas décadas de 60 e 70. Analisou-se também as metodologias de ensino utilizadas neste período.

PROBLEMAS NA PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA INGLESA: O CASO DE RELATÓRIOS PRODUZIDOS EM UMA EMPRESA DE AVIAÇÃO

Edna Hércules Augusto (UFSCAR), Guilherme Jotto Kawachi (UFSCAR)

Orientador(a): Eliane Hércules Augusto-Navarro (UFSCar)

Apresentaremos um levantamento sobre problemas observados em relatórios escritos em inglês por alunos em um curso de inglês instrumental. Esses problemas, sobretudo de coesão e coerência, impedem a compreensão dos textos. A nossa análise visa a tentar compreender, à luz da lingüística textual, os motivos dessas deficiências e propor, em forma de material didático, maneiras de melhorar o desempenho escrito de nossos alunos. Este trabalho pretende mostrar o processo, desde o levantamento das necessidades dos alunos até a aplicação do material didático preparado, bem como os resultados dessa experiência.

REFLEXÕES SOBRE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA A PARTIR DO CINEMA BRASILEIRO

Luiz Henrique Siloto (UFSCAR)

Orientador(a): Nelson Viana (UFSCar)

O programa de Lingüística Aplicada - Português para Estrangeiros do Departamento de Letras da UFSCar oferece um curso de Cinema Brasileiro intitulado "Fases e Falas do Brasil: O Cinema

Brasileiro no ensino de português par estrangeiros". Esse curso tem como objetivo trabalhar aspectos culturais e lingüísticos presentes na sociedade brasileira através de obras cinematográficas. Para apresentar esses aspectos de maneira mais interessante para os alunos, são elaborados materiais didáticos que dão suporte para as análises dessas obras e auxiliam os professores a abordarem o conteúdo de maneira mais envolvente. A importância em se estudar não somente aspectos lingüísticos, mas também os aspectos inerentes à língua (culturais, sociais, históricos e políticos), está em integrar os alunos ao contexto social em qual estão inseridos, para que obtenham um conhecimento mais amplo sobre o mesmo, uma vez que a simples permanência no Brasil não garante a socialização do aprendente. Neste trabalho, pretende-se apresentar como é elaborado e aplicado o material didático e alguns resultados obtidos na aprendizagem.

UM OLHAR SOBRE O LÉXICO E A ARGUMENTAÇÃO EM MANUAIS DIDÁTICOS

Caroline da Costa Feliz (PUC-SP), Camila Menegatti (PUC-SP)

Orientador(a): Doroti Maroldi Guimarães (PUC-SP)

Esta pesquisa, que faz parte de uma outra mais ampla sobre argumentação, insere-se nas discussões sobre o ensino de Língua Portuguesa, no que diz respeito ao conteúdo e à prática em sala de aula. Nesta primeira fase, o objetivo foi verificar o tratamento dado ao léxico e à argumentação por autores de manuais didáticos voltados aos Ensinos Fundamental e Médio. Inicialmente, selecionamos obras que serviram de suporte teórico para a análise de manuais didáticos utilizados, recentemente, em nossas escolas, e de avaliação de manual didático feita por alunos do curso de Lato Sensu em Língua Portuguesa da PUC/SP. Em seguida, confrontamos esse material com os estudos sobre gênero, ensino-aprendizagem e a prática dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Verificamos que poucos são os manuais que dedicam, especificamente ao léxico, uma ou mais unidades, sendo que, muitas vezes, nem a própria palavra "léxico" é mencionada. Além disso, esses manuais ainda estão presos a modelos que devem ser seguidos rigorosamente, impedindo que os alunos aprendam a construir argumentos de legitimidade e que saibam articulá-los na organização do texto. Podemos dizer, então, que os manuais didáticos ainda precisam passar por reformulações que atendam, efetivamente, às reais necessidades do aluno e do professor, no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Palavras-chave: léxico; argumentação; manual didático; Ensino Fundamental, Ensino Médio